

AVIAÇÃO

Passageiros à própria sorte

Apenas 7 meses após começar as operações, Ita cancela voos e gera caos em aeroportos. Anac suspende licença da companhia

» SAMARA SCHWINGEL
» TAINÁ ANDRADE

Cerca de sete meses após iniciar a venda de passagens aéreas, a Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) anunciou a paralisação temporária das atividades e suspendeu todos os voos. Segundo o sistema de registros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a empresa tinha 514 voos marcados até o fim do ano. Ontem, 30 foram cancelados. Os principais destinos eram Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Salvador.

Os passageiros foram pegos de surpresa com a medida, anunciada a poucos dias do Natal, período em que o movimento é maior. Com a confusão nos aeroportos, a agência oficiou a empresa para a imediata interrupção da venda de passagens e suspendeu a licença de operação da companhia. Em nota divulgada à imprensa, a ITA informou que trabalha para mitigar os efeitos causados aos clientes. De acordo com estimativas do setor, pelo menos 40 mil pessoas podem ficar impossibilitadas de voar até o fim do ano por falta de lugar em outras empresas aéreas.

Desde o início das operações, a ITA enfrentava dificuldades. Apesar disso, em abril, o presidente da empresa, Sidnei Piva, abriu outro negócio, no Reino Unido, chamado SS Space Capital Group UK LTD. O valor nominal da empresa, cuja finalidade é de serviços financeiros e investimentos, é de 785 milhões de libras (R\$ 5,9 bilhões).

No aeroporto JK, em Brasília, as identificações da companhia foram retiradas dos guichês e

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Confusão foi grande no Aeroporto Juscelino Kubitschek, onde identificações da empresa foram retiradas dos guichês

não havia, ontem, nenhum profissional da ITA à vista. Além disso, os passageiros reclamam da falta de comunicação.

Ana Carolina Rodrigues, 38 anos, estava com tudo pronto para sair do Distrito Federal e passar o ano novo em Recife (PE). Porém, pelas redes sociais, ficou sabendo do cancelamento dos voos. “Não recebi nenhum aviso, ninguém me procurou”, diz.

Grávida, Ana afirma que o grupo de pessoas com quem ia

viajar tenta, agora, encontrar outros meios de chegar ao destino. “Somos dez. A viagem estava marcada para 29 de dezembro e deixamos tudo pago por lá. Alguns já decidiram que vão de carro, mas eu, como estou grávida, ainda procuro passagens de avião”, relata, sem muita esperança. “Talvez eu perca a viagem. Seria a primeira vez que sairia de Brasília desde o início da pandemia”, comenta.

A Anac determinou à ITA que

divulgue amplamente informações e dê toda a assistência aos passageiros. A companhia está obrigada a ofertar a prestação de alternativas, incluindo outros meios de transporte, assistência material e compensações financeiras devidas aos prejudicados.

No comunicado, a ITA lamentou os transtornos e disse que trabalha em uma reestruturação interna para a retomada das operações “o mais breve possível”. A companhia

orienta os passageiros com viagens programadas que não temem realizar check-in on-line e não compareçam aos aeroportos antes de contatar a empresa pelo e-mail falecomaita@voeita.com.br ou diretamente com a agência de viagem pela qual as passagens foram compradas. Quem estava em um voo e fora da cidade de domicílio quando as operações foram suspensas tem prioridade para acomodação em voos

de outras companhias. “Os demais passageiros com viagens de ida e volta, que se encontram em sua cidade de domicílio, serão atendidos prioritariamente com reembolso total dos valores pagos”, informou a Itapemirim.

Maria da Glória Cruz, 74 anos, aposentada, iria de Brasília para Aracaju, no fim da tarde de ontem, para comemorar as festas de fim de ano, com a irmã. Elas compraram passagens em uma agência de viagens, que conseguiu colocá-las em um voo de ida e volta da Gol. Elas sairiam às 2h30 da manhã, mas decidiram ir às 16h — mesmo horário do voo anterior — para não terem mais surpresas.

A Azul teve reunião com a Anac para ajudar na realocação de passageiros com prioridades, como idosos ou crianças desacompanhadas. A regra é que só embarca quem tiver o nome na lista enviada pela Anac. Durante todo o dia, a Azul incluiu passageiros em vagas livres nos seus voos.

O desejo de Micheline Mendes, 43 anos, professora, era passar férias em Natal com a família — marido e dois filhos. Compraram passagens de ida e volta pela Itapemirim no valor aproximado de R\$ 300 cada uma. “Ontem, já terminando de arrumar as malas, na madrugada, porque o voo sairia às 6h, vimos a notícia pela TV. Como já passei por essa experiência com a Avianca, comprei outra passagem e vou ter que arcar com esse prejuízo”, resumiu. O valor de uma passagem nova foi o mesmo pago por quatro das antigas, e ficou em R\$ 953 por pessoa.

DEZEMBRO LARANJA

Para prevenir o câncer de pele

» GABRIELA CHABALGOITY*
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Pedro Marra/CB/D.A.Press



Exposição excessiva e sem proteção ao sol é causa da doença

O câncer de pele é o tipo mais comum de câncer no Brasil, correspondendo a 33% dos casos no país. Anualmente, são cerca de 185 mil novos diagnósticos da doença registrados pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), sendo o melanoma a forma mais agressiva da patologia, responsável por mais de 8 mil casos. Em dezembro, é realizada a campanha nacional de prevenção à doença, conhecida como Dezembro Laranja.

Em 2020, foram registrados pelo Inca 176.930 casos e 2.616 mortes devido à doença. De acordo com a dermatologista Marilu Tiúba, da Clínica AMO, e especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, o câncer de pele é provocado pelo crescimento anormal e descontrolado das células cutâneas e tem como principal causa a radiação solar excessiva sem proteção.

A médica explica que existem dois tipos de câncer da pele: o não-melanoma — que é o carcinoma basocelular, geralmente ocorrente na cabeça ou pescoço, e o espinocelular, que também pode estar relacionado a cicatrizes de queimadura e úlceras que não fecham (os mais comuns) — e o melanoma (o mais agressivo, embora mais raro). Quando detectado precocemente, o melanoma é curável em quase 100% dos casos. Porém, se diagnosticado tardiamente, pode provocar metástase e até óbito.

“O sol emite vários tipos de radiação: a luz visível, radiação infravermelha e a radiação ultravioleta, que se divide em A, B e C. Essa última é completamente filtrada pela camada de ozônio. Já o A e o B conseguem atingir a superfície da Terra”, explica o especialista em Cirurgia Microscópica Mohs e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, Alexandre Luiz Weber.

Os raios UVA atingem a pele mais profundamente, gerando principalmente o envelhecimento cutâneo, além do

aparecimento de alguns tipos de câncer, esclarece o médico. Já os raios UVB, mais curtos, emitidos mais intensamente durante o verão e que atingem a pele mais superficialmente são os principais causadores do tão temido melanoma.

Para identificar os tipos não-melanoma, é necessário ter atenção a lesões que demoram a cicatrizar, sangram com facilidade e/ou com aspecto brilhante na superfície.

“Para o melanoma, uma forma simples e sempre divulgada nas campanhas educativas é a regra do ABCDE, onde avaliamos assimetria, bordas irregulares, variedade de cores, diâmetro maior do que 6 mm e a evolução da lesão”, esclareceu Marilu Tiúba.

Vale lembrar que o diagnóstico definitivo só pode ser feito por um profissional, por meio de biópsia.

Josimeire Crecci Nunes, fisioterapeuta no HRAN, teve o primeiro melanoma há 15 anos e, desde então, nunca mais se expôs ao sol sem se proteger ao máximo. “Clubes, piscinas, praias, mar, só depois do pôr-do-sol. Uso filtro solar rigorosamente,

com fator mínimo 50 e reaplico duas ou três vezes por dia e, mesmo assim, se eu precisar andar uma distância que vá pegar sol, eu uso um guarda-chuva, sempre com roupas de manga longa, para não me expor de nenhuma forma”, explicou. Mesmo com todos os cuidados, três novas lesões malignas apareceram.

Entra aí a importância do acompanhamento profissional para garantir um diagnóstico precoce. “Eu descobri que tinha câncer de pele porque tinha uma pinta na perna que eventualmente mudava as características e isso começou a me chamar atenção”, contou a fisioterapeuta.

“Procurei um dermatologista, pedi para fazer uma biópsia e o resultado veio como melanoma maligno, que é a forma mais agressiva, mas como descobri muito no início, na fase 1, fiz uma cirurgia com uma margem bem grande, precisei até fazer um enxerto na área. Mas não precisei de quimioterapia, nem de radioterapia: a cirurgia foi suficiente”, relata Josimeire.

*Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 826 | ANO 47

Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

19 DE DEZEMBRO DE 2021 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



RECONHECIMENTO

PAULO OCTÁVIO RECEBE A MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO

O empresário Paulo Octávio recebeu, no dia 9, a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo, no grau de Grande Oficial, após aprovação da proposta do deputado distrital Robério Negreiros. Esta foi a primeira outorga desta comenda pela Câmara Legislativa desde 2014, premiando políticos, empreendedores e personalidades com destacada atuação em favor da sociedade e do Poder Legislativo do Distrito Federal.

Grão-Mestre, Chanceler da Ordem e presidente da CLDF, o deputado distrital Rafael Prudente destacou que a condecoração é um especial reconhecimento dos que deram o seu melhor pela capital. “É com este intuito que nos reunimos para galardoar aqueles e aquelas que tanto fizeram em suas trajetórias pessoais e profissionais, tornando-se dignos do reconhecimento por parte do Poder Legislativo do Distrito Federal”, afirmou.

Para Paulo Octávio, a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo é uma premiação que reconhece o trabalho desempenhado por mulheres e homens no engrandecimento da capital. E para o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), que falou em nome de todos os homenageados, o retorno da condecoração é motivo de satisfação para todos.

www.paulooctavio.com.br